

Para Lucena, esvaziamento foi manobra dos presidencialistas

ANC
01 ABR 1988

P3

SÃO PAULO — A obstrução dos trabalhos esta semana na Assembleia Constituinte foi provocada, propositalmente, pelos presidencialistas, afirmou ontem o Presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PA). O objetivo do esvaziamento do plenário, segundo o Senador, foi evitar a votação da moção de censura para os Ministros.

— Esta foi uma semana atípica e o Deputado Ulysses Guimarães sabia disso — revelou o Senador, após um encontro com o Presidente da Constituinte no Instituto do Coração, onde ambos se submeteram a exames de rotina.

De qualquer forma, Lucena disse ter sugerido a Ulysses que a melhor maneira de resolver o problema das ausências nas sessões da Constituinte é punir os faltosos, não pagando os jetons e cortando as diárias a que todos têm direito. Afirmou que será feito todo esforço no sentido de convocar o maior número possível de



Humberto Lucena, bem disposto, deixa o Instituto do Coração

Constituintes para votar a emenda que trata da censura aos Ministros na segunda-feira.

Na sua opinião, os parlamentaristas cometeram um erro estra-

tégico ao tentar antecipar a votação do mandato do Presidente. Por isso, afirmou, eles serão os únicos culpados se a Constituinte aprovar os cinco anos para Sar-

ney na votação das Disposições Transitórias.

— Por não quererem penalizar os futuros Presidente com quatro anos de mandato, os parlamentaristas acabaram facilitando psicologicamente a aprovação do mandato de cinco anos para Sarney.

O Senador criticou a proposta do Ministro da Justiça, Paulo Brossard, afirmando que pensar em mandato de seis anos para Sarney "é querer ser mais realista do que o rei". Condenou também o adiamento das eleições municipais.

Indagado sobre o racha no PMDB, o Presidente do Senado disse que muitos peemedebistas aproveitaram o fato de terem sido derrotados na votação do sistema de governo para deixar o partido. Para ele, tudo não passa de "uma questão paroquial de política local, pois as dissidências já estavam caracterizadas desde as eleições de 1986, como é o caso do Deputado Pimenta da Veiga".

Fotografia de Sívio Corrêa